

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

Eleições DABio 2016

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Biociências

Ciências Biológicas - Bacharelado

Chapa MangueTown



“Por um DABio que me pertença,
mesmo que eu não faça parte da gestão”

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”



“Então, eu sempre fui muito de não me envolver com essas coisas de DA, eu sempre fiquei mais na minha mesmo. Sei lá, sempre associei o DA e coisas do tipo a muita confusão e estresse. Na verdade nem do Núcleo de Apoio ao Diretório eu queria ser. Mas eu sempre tive uma coisa em mim de dizer que eu ia salvar o mundo. Sabe-se lá como eu ia fazer isso, mas eu ia. Uma vez uma mulher no ônibus falou uma coisa bem óbvia, que pra mudar o mundo a gente tem que começar com pequenas atitudes, pequenas causas, que essas podem influenciar o mundo e aí gerar uma grande onda. E também que tudo depende do ponto de vista. Eu quero salvar o mundo de quem? Por quê? E aí depois Layse veio conversar comigo me chamando pra fazer parte da MangueTown (eu fiquei até surpresa, nunca imaginei). E eu voltei pra casa pensando: *“Talvez eu não possa mudar o mundo todo, mas eu posso mudar pelo menos um pouco o mundo do CCB, e talvez a vida de algumas pessoas que estudam lá”*. E aí fui pra algumas reuniões e descobri que com vocês é diferente, não tem briga, estresse, confusão. Enfim, me pegaram de surpresa de novo, nunca imaginei, muito menos que vocês gostavam tanto de mim, vocês são bem mais legais e geniais que eu.”

Resposta de Carol Cantarelli quando foi convidada para ser integrante da chapa

Não se iludam! Não estamos aqui simplesmente lutando por um Diretório Acadêmico e pela oportunidade de estar no poder. A Manguetown acredita que a única forma de alcançar verdadeiras mudanças é através da representação. Sabemos o quanto é difícil conciliar a nossa vida acadêmica com a nossa vida pessoal e continuarmos motivados durante a nossa graduação. Entretanto, todas as dificuldades e insatisfações precisam se tornar uma luta. Uma luta diária por melhorias no nosso curso e no nosso centro. E essa luta precisa ser realizada pelo diretório acadêmico, não tem outro jeito.

O papel de um Diretório Acadêmico é dar voz e lutar pelas causas estudantis, promovendo mudanças e o bem-estar acadêmico dos alunos. A chapa tem o compromisso de levar à direção, coordenação, docentes e outros seguimentos responsáveis pelas tomadas de decisões as sugestões, preocupações, dificuldades e reclamações dos discentes de forma que eles sintam que as suas necessidades realmente importam e que o diretório acadêmico está preparado para exercer de forma eficiente e com seriedade a representatividade estudantil.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

“Manguetown” é uma música do artista pernambucano Chico Science, que foi extremamente influente no cenário musical e cultural da década de 90, não só no nosso estado, mas alcançou voz nacional e internacionalmente, através do movimento mangubeat. Trazendo em suas letras o cotidiano da população que depende diretamente da vida no mangue para sua sobrevivência, dando rosto a esses que eram invisíveis, além de mostrar o descaso que existia para com esse ecossistema, que hoje é extremamente degradado e tem sua funcionalidade ameaçada. Se vivo, Chico faria este ano 50 anos, e em homenagem a esse artista revolucionário e ao movimento do mangue decidimos colocar em nossa chapa esse nome.

Propostas

1. Núcleo de Apoio ao DA (NADA) e colaboradores

A MangueTown acredita que um dos motivos dos alunos do nosso curso se manterem afastados da gestão do Diretório Acadêmico seja pela falta de representatividade. E uma chapa de Diretório Acadêmico não consegue representar toda a diversidade dos alunos do nosso curso. Desta forma, estamos propondo a construção de Núcleo de Apoio forte e atuante juntamente com o DABio. O Núcleo de Apoio ao DA é um grupo formado por discentes que tenham interesse de ajudar e colaborar com o DA de alguma forma. Esse apoio pode ser através de ajuda na criação de um evento, organização de confraternização, reformulação das disciplinas do curso, recepção dos calouros, Semana da Biologia ou onde a pessoa se sentir mais confortável auxiliando.

“Eu gostei muito quando recebi a proposta de participar do NADA porque achei que isso permite escutar outros alunos que nem sempre são ouvidos por diversos fatores”

Camila Gomes - 4º Período

2. Reuniões com todos e para todos

Acreditamos que o Diretório Acadêmico precisar dialogar mais com os estudantes do nosso curso para ouvir suas ideias, sugestões e insatisfações referentes ao curso, ao centro e a Universidade. E uma das formas dessa comunicação acontecer de uma melhor forma seria através de uma maior participação dos estudantes nas reuniões do DABio. A nossa proposta é que as reuniões não aconteçam mais dentro da sede do DABio já que o espaço é pequeno e limitado para reuniões com uma grande quantidade de pessoas. Precisamos realizar nossas reuniões na área de convivência ou em uma sala grande do nosso centro para que mais pessoas possam participar e construir ações juntamente com o Diretório.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

3. Abre contas DABio

Por uma gestão transparente que comunique e divulgue a prestação de contas para que todos possam saber como o Diretório Acadêmico está utilizando os recursos financeiros provenientes dos eventos realizados. Além da divulgação da prestação de contas, também é necessária uma consulta e discussão com estudantes de como o DABio deve investir esses recursos.

Também temos como proposta a criação de uma “Conta comissão de formatura” para o nosso Diretório Acadêmico. A conta de comissão de formatura é um tipo especial de conta corrente da Caixa Econômica que necessita de no mínimo quatro pessoas como titulares da conta e que grandes transações só são realizadas com a autorização de todos os titulares. A proposta de criação dessa conta visa uma forma de manter o dinheiro do DA em um local seguro e sem estar vinculado a uma única pessoa. Essa conta seria criada e compartilhada por cinco pessoas com direito a dois cartões de débito para realizarmos transações e compras para o Diretório.

4. Site do DABio

A criação de um site para o Diretório Acadêmico que contenha informações, acervos, tutoriais é uma ferramenta importante para os alunos. A MangueTown propõe a criação de um site que contenha: grade de horário de todos os períodos, listagem de laboratórios e centros de pesquisa, instituições que os alunos possam estagiar fora da Universidade, tutoriais como ter acesso ao Periódico Capes em casa, informações sobre a solicitação de assistência estudantil, lista de disciplinas equivalente etc.

5. Mais segurança para os estudantes

A segurança é uma questão que permeia todos os discentes, docentes, técnicos e visitantes da nossa Universidade. Precisamos criar espaços para discutirmos e lutarmos por uma Universidade mais segura juntamente com outros Diretórios Acadêmicos, professores e gestores. Nenhum aluno consegue ter uma excelência acadêmica se não se sentir seguro na sua própria Universidade.

6. Diretório Acadêmico apartidário, autônomo e representativo

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

7. Grupos de Trabalho (GTs)

A MangueTown propõe a criação de três grupos de trabalho para atendermos todas as nossas demandas, propostas e mudanças que queremos realizar.



“Ensino – Pesquisa – Extensão”: Nessa frente, vamos lutar por melhorias no nosso ensino, na grade de horário, em disciplinas, na forma que as aulas são ministradas, nos projetos do centro, discutir ciência, trazer discussões sobre a atuação do biólogo fora da academia.

Empoderamento, lutas sociais e política - O objetivo desse grupo é trabalhar com as questões das necessidades dos estudantes. Luta por assistência estudantil, empoderamento negro, feminismo, respeito à diversidade e discussões das questões políticas.

Interação, cultura e comunicação - Esse GT tem como função criar uma maior interação e comunicação entre os estudantes do nosso curso, do nosso centro, da UFPE e também de outras instituições.

“Participar de uma chapa do DA, na minha opinião, é estar aberto a ouvir e a agir para melhorar as condições do curso.” Layse Albuquerque – 6º período

Ensino, Pesquisa e Extensão

1. Retomada do CRT (Conselho de representantes de turma)

A chapa Manguetown reconhece a importância dos representantes de turma e considera importante que os mesmos estejam cientes dos problemas rotineiros da turma, pois serão os pontos de apoio a que os colegas recorrerão em caso de dúvidas ou dificuldades. Diante disto, o CRT é um órgão deliberativo encarregado de efetivar um diálogo entre as

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

diferentes instâncias representativas. São encontros importantes nos quais serão discutidas as necessidades dos alunos através de reuniões realizadas pelo menos quatro vezes ao ano com os representantes de turma e o DA. A interação será fortalecida pelo grupo de e-mails, o qual será um meio mais rápido e prático para comunicação. Caso a turma não tenha um representante ou sinta a necessidade de novas eleições, o DA apoiará e conduzirá o processo de escolha dos novos representantes.

2. Biblioteca digital

Nem sempre a quantidade de livros na biblioteca atende a demanda de alunos e carregar livros pode se tornar uma tarefa cansativa e que pode comprometer a saúde dos alunos. Por isso a biblioteca digital é um recurso muito importante, pois lá podem ser encontrados fichas, provas antigas e livros de disciplinas que contribuirão nos estudos. Apesar de já existir uma biblioteca digital, a chapa Manguetown se compromete em atualizá-la com materiais mais recentes e promover uma maior divulgação de forma que a maioria dos discentes possa ser alcançada.

3. Criação de um grupo de estudos

A motivação para a criação do Grupo de Estudos deu-se a partir de discussões sobre a dificuldade inicial de haver maior contato com artigos científicos, essenciais ao curso de ciências biológicas, além da necessidade de haver um reforço no conteúdo programático de disciplinas dentro do semestre, essa demanda advém da dificuldade de revisar as informações fora da sala de aula, quando não há devido engajamento com o conteúdo ministrado. Desta forma, o Grupo propõe-se como um espaço interdisciplinar para o estudo e a reflexão do conteúdo programático e de artigos científicos com auxílio de estudantes voluntários que passem a ser ministrantes das reuniões. A cada encontro serão discutidos temas relacionados ao nosso objeto de estudo, além da realização de atividades. Também ocorrerá a participação de alguns professores convidados que atuam nas diversas áreas do CB. Haverão reuniões nas quais serão discutidos conteúdos programáticos e reforçados com a leitura de um artigo científico, o qual será rediscutido na reunião seguinte.

4. Novas formas das disciplinas obrigatórias e eletivas serem ministradas e integração entre discentes e docentes.

Há uma grande necessidade de reformulação de algumas disciplinas. A Manguetown acredita que as aulas precisam ser mais atrativas e estimulantes para os discentes com mais aulas práticas e de campo que integrem o que será encontrado no mercado de trabalho. Além disso, a falta de comunicação entre os docentes e os discentes resulta em uma semana lotada de provas e trabalhos que prejudica o rendimento e a qualidade de vida dos alunos.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

Para definir melhor as diretrizes do período e uma reformulação na forma de ministração das disciplinas serão realizadas reuniões no decorrer do período. Assim, antes do início de cada semestre serão realizadas reuniões entre a coordenação do curso, representantes de turma e coordenadores das disciplinas do respectivo período para apresentação dos cronogramas e atividades que serão desenvolvidas no semestre e a criação de um calendário mais difuso de forma que não haja sobreposição entre as atividades das disciplinas do período.

Além disso, serão realizadas reuniões entre Coordenação do curso, DA, CRT e os demais alunos pelo menos duas vezes no semestre para discutir os principais problemas que ocorrem nas disciplinas e sugestões para melhorias. Serão cobradas mais aulas de campo por semestre e serão discutidos horários disponíveis para realização das eletivas mais procuradas pelos alunos e um maior incentivo para a realização delas.

“Componho a chapa Manguetown por sentir a necessidade de buscar mudanças e acreditar que estamos longe da satisfação com o que nos é oferecido.”

Débora Almeida – 7º período

5. Revisão do perfil curricular do curso juntamente com a coordenação

Devido à falta de estruturação e alta quantidade de carga horária em muitas disciplinas, os alunos não têm muito tempo para investir em outras atividades como Iniciação científica, criar um curriculum competitivo ou estagiar fora da universidade. Por isto, uma reformulação no curso precisa ser feita de forma que possa fornecer mais tempo para os alunos praticarem atividades que não envolvam aulas diretamente. A chapa Manguetown vê a necessidade de uma reformulação e acredita que ela é mais do que necessária. Por isto, temos o compromisso de apoiar toda a discussão e movimento envolvendo o assunto, sempre atendendo as intenções e necessidades dos alunos de Ciências Biológicas (Bacharelado) a partir da integração com os representantes de turmas no CRT (conselho de representantes de turma). Desta forma, o DA poderá ficar mais bem informado das intenções dos alunos de cada período a partir das reuniões com os membros do CRT.

6. Inserção Científica Inicial - ICzinho

Logo quando os calouros entram na universidade inicia-se uma grande pressão para escolher uma área e ingressar em um laboratório para estagiar. No entanto a tarefa de decidir isto nos períodos iniciais é difícil e pode levar um tempo. O Projeto ICZINHO promovido pela Manguetown visa auxiliar os alunos no processo de escolha para uma área acadêmica de forma que, ainda no primeiro período, eles possam ou descobrir maior interesse por determinada área ou excluir aquela a mesma da sua lista de possibilidades. Além disso, o projeto visa fornecer informações para os alunos do primeiro período de como funciona a pesquisa na

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

universidade e a dinâmica nos diferentes laboratórios. O projeto funcionará basicamente com os alunos de iniciação científica veteranos orientando os calouros no laboratório em que estagiam. Neste caso, o aluno veterano irá apresentar o laboratório em que estagia ao ICZINHO (com autorização do orientador) e desenvolverá atividades da rotina do laboratório com o mesmo por, pelo menos, 1 mês. Desta forma, os calouros poderão entrar em contato com o laboratório mais cedo, conhecer como funciona a pesquisa na universidade e descobrir com que área ele mais se identifica. O aluno veterano e o ICZINHO serão contemplados com certificados de participação no projeto.

7. Banco de estágios

Muitos estudantes se encontram perdidos no curso sem saber em que e onde estagiar por não ter informações suficientes sobre os laboratórios e professores que os conduzem, além de também não possuir informações sobre onde e com o que pode estagiar fora dos laboratórios da Universidade. Com isso, o banco de estágios visa informar os estudantes sobre os possíveis estágios que os alunos do curso possam ingressar principalmente fora da Universidade para tornar os estudantes mais experientes em relação ao mercado de trabalho e mais próximos do que irão encontrar quando formados. Desta forma, será feito um banco de dados através de um site com informações dos locais, telefones, com o que estagiar, entre outras informações dos possíveis estágios que um aluno de Ciências Biológicas- Bacharelado pode ingressar, além de também fazer uma listagem dos laboratórios presentes no CB.

8. Semana da Biologia

A semana da Biologia é um evento de grande peso e importância no Centro de Biociências e merece cada vez mais ser aperfeiçoado e valorizado pelos discentes e docentes. Com isso, a chapa Manguetown pretende tornar a Semana da Biologia mais visível e impactante através de apresentações de trabalhos orais e submissões de resumos. Além disso, será requisitado a coordenação do curso para que não haja aulas para que a semana seja prestigiada por todos. Tudo isso será realizado com dedicação e integração, por isso a semana não será organizada apenas pelo DA, mas também por grupos já existentes no centro como o GProBio (Grupo de Projetos Biológicos) e o EcoEvolucionando.

9. TEDinho – “Histórias que merecem ser compartilhadas”

O projeto trata-se de uma organização inovadora no Centro de Biociências da UFPE. Inspirado na organização mundial “TED: Ideasworthspreading”. O Tedinho ocorrerá através de encontros com duração de 20 minutos em que o palestrante terá a oportunidade de falar sobre algo que vivenciou, um trabalho realizado, opiniões, histórias e ideias. O Tedinho acolherá e estimulará os estudantes do Centro a compartilhar experiências e ideias de forma que sirva de inspiração para pensadores críticos por meio do contato com boas ideias.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

“Acredito demais nessa chapa! E já vejo a mudança em cada um de vocês.”

Matheus Cavalcanti – 5º Período

10. Biologia no mercado

Com o desejo da chapa Manguetown de mostrar aos estudantes de ciências biológicas uma visão além da academia, está sendo proposto o compromisso da chapa em organizar no Centro de Biociências o evento de nominado “Biologia no Mercado”. Este evento que terá como missão fornecer oportunidade para os estudantes entrar em contato com empresas na qual eles teriam a chance de estagiar e futuramente trabalhar como profissional biólogo. O “Biologia no mercado” contará com palestras e interações Empresa - Aluno, sempre promovendo a integração dos estudantes com áreas a fins de atuação.

Empoderamento e Lutas Sociais

Manguetown e seu compromisso com a representatividade e empoderamento.

A chapa Manguetown tem um compromisso com a representatividade de todos os alunos do nosso curso. Pensando nisso, formulamos propostas que tem por objetivo explorar não apenas nosso interesse comum com a biologia, mas também nossa vivência, além dos fatores humanos que permeiam a vida de todo estudante, como as relações pessoais e profissionais, presentes dentro e fora da universidade.

Feminismo, Negritude e Diversidade sexual e de gênero

Todas as mulheres cis e trans, brancas ou negras sofrem em seu cotidiano com a desigualdade de direitos. Cada uma tendo que suportar as pressões socialmente impostas sobre o ser feminino e toda nossa construção cultural existente. Assédio, violência moral e física, inferiorização, desigualdade de salário e direitos, são apenas algumas das pressões que se alguma mulher ainda não sofreu poderá um dia sofrer. É por essas razões que precisamos discutir sobre feminismo e mostrar o quanto é importante a sua inserção no CB.

O preconceito que mulheres negras e homens negros sofrem não é recente e muito menos distante das pessoas que fazem parte do nosso curso. Sendo assim, porque não discutimos e tratamos desse tema? Faltam oportunidades de emprego e de representatividade, algo que podemos perceber claramente quando notamos que no nosso centro existem menos que 10 professores negros num total de aproximadamente 150 docentes. Precisamos de representatividade, discutir sobre negritude e entender o espaço legítimo do outro, desconstruindo ideais que promovam a segregação.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

Diversidade sexual e de gênero também está inserida nos grupos anteriores, mas também possui suas próprias discussões e necessidades. A fim de combater o preconceito, seja ele acometendo a comunidade LGBT do CB de forma direta ou disfarçada, pública ou privada, desejamos discutir sobre os temas que mais interferem na vida social e profissional dos discentes.

Grupo Empoderar

A Manguetown com o intuito de incluir os integrantes do nosso curso e do CB em discussões políticas e representativas sobre feminismo, negritude e diversidade sexual e de gênero cria o Grupo Empoderar, que é apertidário e horizontal. Tem como objetivo promover eventos como debates, palestras, mesas redondas e eventos que visem o empoderamento dos grupos tratados através da transmissão de informações e enriquecimento cultural, discussões de direitos e deveres e das políticas relacionadas aos grupos envolvidos. Além disso, o Empoderar servirá como mediador para pessoas que estejam sofrendo preconceito ou exclusão e que por ventura, isso venha a comprometer seu desempenho na carreira acadêmica ou vida pessoal, através do encaminhamento a grupos de apoio e coletivos existentes na UFPE. Temos o compromisso de trazer informação, tornar o nosso ambiente de estudo e trabalho mais tolerante, menos preconceituoso e mais acolhedor para todos.

“A MangueTown me faz uma pessoa melhor em todos os sentidos”

Hugo Rafael – 7º período

Interação, Cultura e Comunicação

1. Ambiente mais acolhedor para uma maior integração dos alunos

A criação de um centro mais acolhedor proporciona um ambiente saudável e estimula ações positivas, relacionados principalmente ao desempenho dos estudantes. Com a ampla carga horária do curso, os alunos passam muito tempo nas dependências do CB, onde convivem com colegas da turma e também de outros períodos e cursos. A integração é uma das principais bandeiras da chapa MangueTown, sendo um passo muito importante para um centro mais acolhedor. O sentimento de satisfação e bem estar, assim como a consolidação de um vínculo espaço-pessoa, deve ser algo presente na vida dos que frequentam diariamente o Centro de Biociências, para que todos se sintam acolhidos e bem-vindos. O estímulo ao diálogo, momentos de lazer e descontração, são pontos chaves para desafogar a pressão que envolve o curso em si. O DABio, sendo um elemento de representação dos alunos do curso, deve ser participativo e promover meios para integração dos alunos, bem como tornar o centro mais receptivo.

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

2. Melhorias na área de convivência e infraestrutura

A área de convivência é um espaço criado com a finalidade de integrar os alunos dos diferentes cursos do CB, assim como os que o frequentam diariamente. Atualmente, o espaço físico destinado a área de convivência, está sendo mal aproveitado e pouco atrativo. A proposta da MangueTown é revitalizar a área de convivência e, em conjunto com os DA's que constituem o Centro, construir um ambiente de inclusão, acolhedor e acessível a todos. Comunicando e discutindo as questões referentes a área de convivência e a infraestrutura junto à direção, com o objetivo Um espaço que seja mais “a nossa cara”, afinal, os alunos passam a maior parte do nosso tempo nas dependências do CB, sendo de extrema importância que todos se sintam bem com o ambiente, fortalecendo o convívio com os demais.

“Você tem dever de tornar o ambiente em que você se relaciona com as pessoas um pouco melhor.” Felipe Bernard – 1º período

3. Semana de Anti-stress

Para promover uma maior integração entre os períodos e junto com isso favorecer o bem-estar físico e psicológico, a chapa MangueTown propõe a realização de uma “Semana Anti-stress”, em que ocorrerão diversos eventos e atividades, a fim de diminuir o cansaço e o estresse acumulados no dia-a-dia. Atividades em grupo como Yoga, meditação, jogos (partidas de dominó, Just Dance, Uno, etc.), rodas de música, CineDABio, círculo de massagem, confraternizações e outras atividades que os alunos se interessem.

4. Maior interação com os cursos

A comunicação entre o DABio e outros diretórios acadêmicos é de fundamental importância para a troca de experiências e fortalecimento das bases estudantis. A proposta da chapa é fortalecer a comunicação entre os diretórios dos outros cursos da UFPE para identificar problemas comuns e buscar soluções em conjunto para os problemas enfrentados pelos alunos da nossa universidade. Além dos diretórios da UFPE, a chapa Manguetown também propõe a integração com os diretórios e centros acadêmicos de biologia de outras instituições de ensino, especialmente as do estado de Pernambuco. A integração entre os alunos de biologia é importante não só para a busca de solução dos problemas pertinentes à classe, mas também para promover o fluxo de conhecimento entre as instituições.

“Nós vamos fazer do nosso centro um lugar mais acolhedor, mais humanizado, que pense sempre no coletivo, que lute e resista” Raquel Caldas – 2º Período.

5. Recepção semestral e maior cuidado com os calouros

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

A recepção e atividades para os calouros não pode acontecer apenas em uma única semana ou em poucos dias. A MangueTown percebe que existe um certo distanciamento dos novos alunos do curso com a grande maioria dos veteranos. A nossa chapa propõe uma recepção semestral para os novos alunos do curso. Atividades, palestras, encontros, confraternizações devem ocorrer durante todo o semestre.

A política de apadrinhamento é uma ferramenta importante para os recém-chegados na universidade. Além de interagirem com os calouros, os padrinhos/madrinhas doam materiais, tiram dúvidas sobre as disciplinas e auxiliam os alunos com o novo ambiente. A chapa Manguetown tem a intenção de fortalecer e organizar a política de apadrinhamento de forma que ela possa ser mais igualitária e que alcance a maioria dos discentes. Assim, serão criadas listas com os veteranos que queiram se candidatar ao apadrinhamento e os padrinhos serão definidos na primeira semana de aulas.

Uma das nossas propostas é a criação da Cápsula do tempo, onde os calouros colocariam seus desejos e perspectivas de realização profissional e pessoal em um futuro próximo. A cápsula será enterrada e será aberta apenas quando a turma estiver se formando para que eles possam conferir se suas expectativas foram alcançadas e recordar os momentos vividos no início do curso.

6. Confraternização e festas

A MangueTown propõe a realização de uma calourada a cada início do período letivo, para recepcionar os novos alunos e fazer com que todos comecem bem o semestre, de forma descontraída. Como também a realização de uma confraternização de encerramento de cada período com uma temática cultural.

“Eu me sinto bem em estar nesse grupo pelo Centro, pelo curso, pelo futuro e pela primeira vez eu vejo um grupo tão grande se mobilizando pelo bem comum no CCB.”

Aline Olímpio – 5º Período

Integrantes da chapa

- **Hugo Rafael** – Presidente – 7º Período
- **Débora Almeida** – Vice-Presidente - 7º Período
- **Pedro Queiroz** – Coordenadoria geral – 5º período
- **Bandeira Júnior** – Secretaria – 4º período
- **Carol Cantarelli** – Secretaria – 6º período
- **Raquel Caldas** – Secretaria – 2º período
- **Felipe Bernard** – Finanças – 1º período

MangueTown

“Por um DABio que me pertença, mesmo que eu não faça parte da gestão”

- **Hugo Queiroga** – Finanças – 2º período
- **Akemi Tanaka** – Eventos e Comunicação – 3º período
- **Aline Olímpio** – Eventos e Comunicação – 5º período
- **Iana Tavares** – Eventos e Comunicação – 6º período
- **Heitor Rodrigues** – Assuntos Estudantis e Formação Política – 5º período
- **Layse Albuquerque** - Assuntos Estudantis e Formação Política – 6º período
- **Valdir Junior** - Assuntos Estudantis e Formação Política – 3º período

Núcleo de Apoio e colaboradores

- **Camila Gomes** – 4º período
- **Camila Lacerda** – 3º período
- **Carlos Vinícius** – 4º período
- **Daniel Almeida** – 4º período
- **Felipe Andrade** – 3º período
- **Gabriel Lima** – 1º período
- **Gabriel Lucas** – 3º período
- **Ítala Gabriela** – 2º período
- **Kaciano Sena** – 1º período
- **Laise Figueira** – 7º período
- **Letícia Nogueira** – 4º período
- **Mayara Rafaela** – 2º período
- **Matheus Cavalcanti** – 5º período
- **Plínio Cavalcanti** – 5º período
- **Rafael Ferraz** – 5º período
- **Rayssa Guedes** – 4º período
- **Rayssa Valentim** – 2º período
- **Renata Alves** – 1º período
- **Vinícius Souza** – 4º período
- **Walter Pinto** – 7º período

Todas as citações utilizadas na carta propostas foram frases ditas de forma espontânea em conversas e comentários nas redes sociais e demonstram a real visão dessas pessoas.



“O homem coletivo sente a necessidade de lutar”

Chico Science